

Nina

Uma história
de verdade



Projeto:
PUBLICAÇÃO DE LIVRO INFANTIL

Obra:
NINA: UMA HISTÓRIA DE VERDADE

Idealização e Coordenação:
PATRÍCIA APARECIDA DE PAULA SOUZA SOARES
Diretora na E.M. Dona Maria Augusta

Equipe técnica:
ALETA LOPES MARTINS
Secretária da Escola Municipal Dona Maria Augusta

MARGARETH APARECIDA DE BRITTO
Pedagoga da Escola Municipal Dona Maria Augusta

SARAH DA FONSECA SALOMÃO
Professora do Núcleo de Alfabetização da
Escola Municipal Dona Maria Augusta

Orientação:
ENEIDA DE MOURA
Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa

JANAIR CASSIANO
Coordenadora do Núcleo de Alfabetização e Letramento da
Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa

MAGDA SOARES
Professora titular emérita da Faculdade de Educação da UFMG.
Pesquisadora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de
Educação da UFMG. Graduada em Letras, doutora e livre-docente em Educação.

Diagramação:
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

Edição:
DEZEMBRO 2017
Lagoa Santa, Minas Gerais.



Coordenação:

Professora Glaciane Silva Batista Nagib

Textos e ilustrações:

Alunos do 5º ano da Escola Municipal Dona Maria Augusta

EDUARDA CORREIA DOS SANTOS
EDUARDA GABRIELLE MENDES VIEIRA
JAMILE COUTINHO DOS REIS
JONATA DIAS DOS SANTOS
LETICIA FERREIRA DA LUZ
LUANA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA
PAULO CESAR ALVES DA SILVA
RAISSA DE SOUZA VIEIRA
SOFIA DIAS FERNANDES
VICTOR ALEXANDRE MAURICIO DE ALMEIDA





APRESENTAÇÃO

Nascida de um projeto educacional que usou a competição entre turmas para desenvolver a capacidade criativa e o trabalho em grupo, a obra: “Nina - uma história de verdade”, gerou três livros igualmente interessantes e adoráveis.

O projeto foi desenvolvido pelos alunos do 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental e visava escolher apenas um trabalho para ser publicado. Entretanto, a comissão julgadora, considerando a qualidade dos textos, achou justo que todos os alunos fossem premiados, gerando-se, assim, esta coletânea.

De maneira doce e infantil, os alunos da Escola Municipal Dona Maria Augusta contam a história real da adoção da cadela Nina e sua convivência com ela dentro do ambiente escolar.

A criação dessa coletânea fortaleceu em nossas crianças a confiança em si mesmos; através da experiência de que são capazes de criar o que quiserem, desde que tenham foco, disciplina e determinação; e a criação de empatia e responsabilidade com todos os seres que constituem nosso habitat.





PREFÁCIO

No contexto escolar, nós, professores, pensamos com frequência que o aluno deve escrever para aprender a escrever. Não vamos negar que é mesmo necessário que ensinemos a escrever, e que o aluno escreva para que possamos verificar se aprendeu o que ensinamos. Mas prefiro chamar isso pelo nome antigo de “redação”, quando o aluno escreve não por querer dizer alguma coisa, mas para aprender a escrever e mostrar que aprendeu.

Outra coisa é a “produção de texto”, quando o aluno escreve porque tem alguma coisa para dizer, para contar, algo que quer compartilhar porque viveu uma experiência que emocionou, que despertou sentimentos, uma história vivida que gostaria que não ficasse apenas na memória, mas que fosse preservada pela escrita.

É o que se encontra nesta coletânea: os textos que a compõem são uma emocionante realização de textos produzidos porque os alunos da Escola Municipal Dona Maria Augusta, sendo testemunhas de um acontecimento dramático, construíram para ele, coletivamente e solidariamente, passo a passo um final feliz. Uma história que vivenciaram tão intensamente que sentiram o desejo, mais que isso, a necessidade de narrá-la, uma forma de compartilhá-la, de guardar para sempre uma experiência inesquecível.

Assim, em três versões emocionantes, três turmas da escola eternizam nesta coletânea a bela história de Nina e das crianças que deram uma demonstração de solidariedade e de humanidade ao salvar Nina e dela cuidar. E dão também uma demonstração de capacidade de transformar fatos, sentimentos, emoções, em belos textos.

Nesses textos, nesta coletânea, as crianças da Escola Dona Maria Augusta generosamente compartilham conosco, seus leitores, a comovente história de Nina, ao mesmo tempo comprovam nossa certeza do muito de que são capazes nossas crianças e reforçam nossa responsabilidade em orientá-las para que avancem sempre, e muito.

Magda Soares



Meu nome é Nina e tenho uma longa história para contar...

Bom, sou uma cachorrinha muito especial. Vivia solta pelo mundo, pois sou uma vira-lata muito esperta. Sou dócil, amo brincar e adoro crianças.

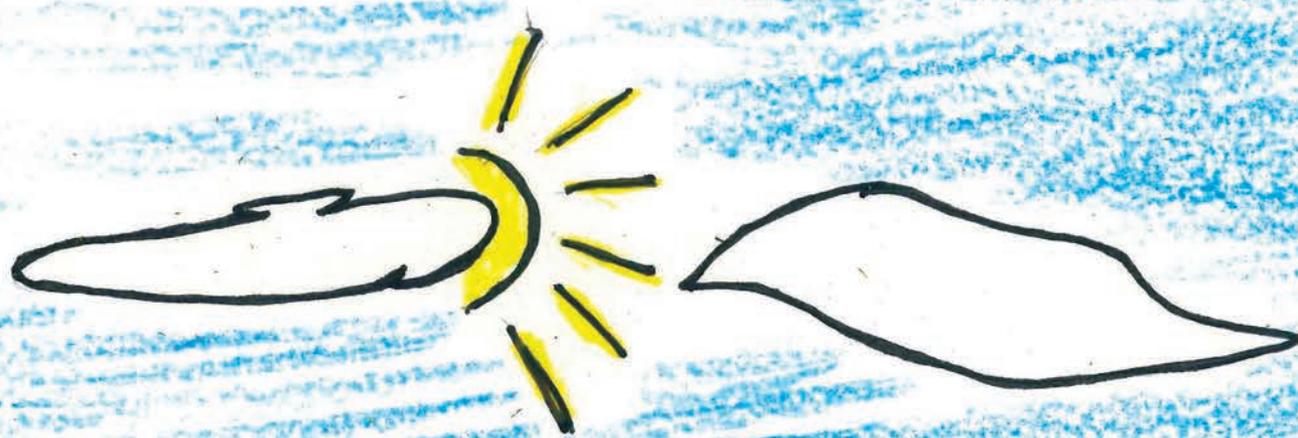
Como não tenho dono, então preciso sair todos os dias à procura de comida e também para brincar com meus amigos.

Essa vida não é fácil! Nem sempre consigo comer, passo dias com fome e com sede, mesmo assim, eu não desisto, continuo a procurar.

Em certa manhã, minha vida mudou. Vou contar como tudo aconteceu...



Você sabia que os cães têm cerca de 100 expressões faciais diferentes?

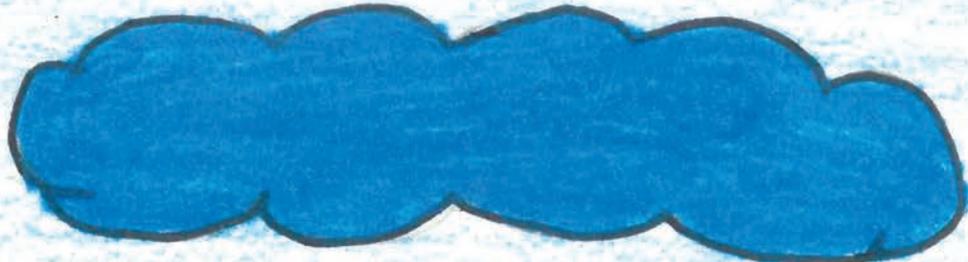
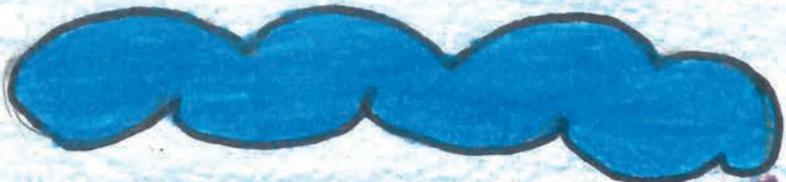


Eu estava, como sempre procurando algo para comer, quando senti um cheiro delicioso. Como estava com muita fome, saí apressada pela rua, seguindo aquele cheiro irresistível. Corri desesperadamente para matar minha fome. De repente, tudo se apagou. Acordei com muitas dores, por alguns instantes fiquei sem entender o que me acontecera, então percebi que um caminhão havia me atropelado e fiquei muito aflita.

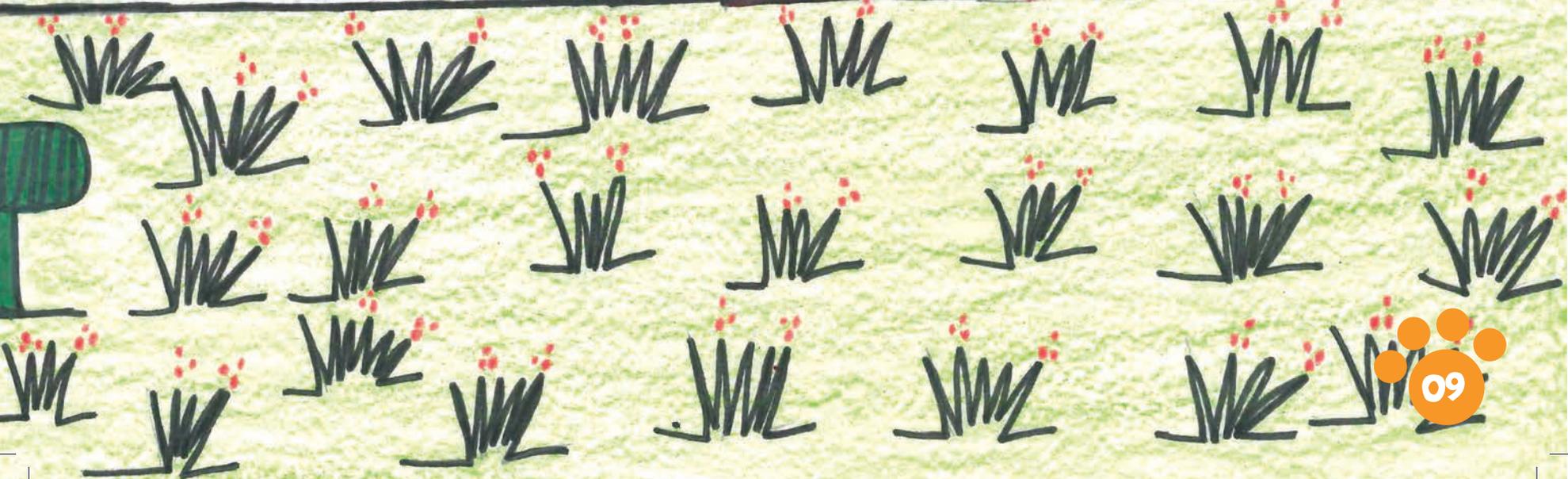
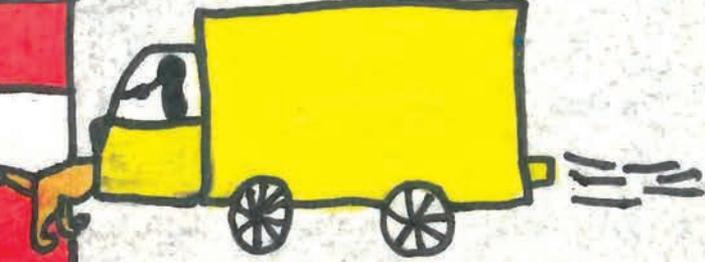
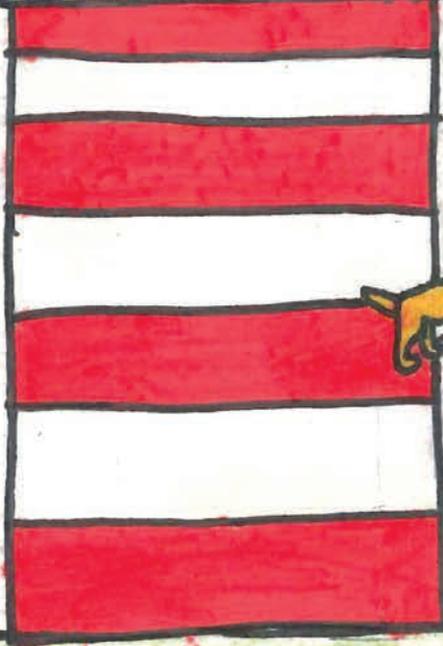
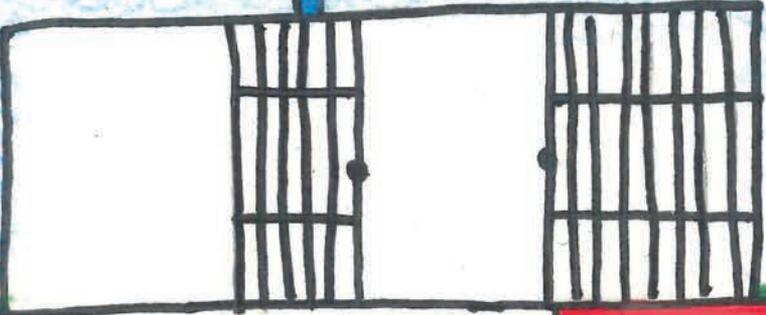
O que seria de mim, uma cadela de rua sem ninguém? Comecei a chorar e a lamentar, pois pensei que seria o meu fim.



Na hora da refeição, o cão é mais receptível a ensinamentos, um filhote, por exemplo, aprende mais rápido seu nome quando você o chama para se alimentar.



EMD^{MA}
AUGUSTIA



Mas era só o começo de uma nova vida! Naquele instante, apareceu por ali, uma pessoa de coração bom que me tirou de onde eu estava sofrendo e colocou-me debaixo de uma árvore dando-me água e comida.

Sozinha, ali, atordoada ainda pelo acontecimento, comecei a chorar muito e percebi que a minha volta, haviam várias crianças. Fiquei assustada, pois achei que iriam maltratar-me. Minha surpresa foi grande, por elas só me olharem com olhos de amor e carinho.



Os pesquisadores afirmam que cachorros vira-lata representam melhor noção de espaço e resolvem questões com mais facilidade do que os animais de raça pura.

Mesmo assim, naquela noite, sofri muito, passei frio e senti fortes dores, nem consegui dormir.

Como a dor aumentou bastante pela manhã, comecei a uivar e a chorar desesperadamente. Foi então que, novamente, apareceram várias crianças. Acho que chorei muito alto, pois elas estavam agitadas e falando todas ao mesmo tempo. Eu não conseguia entender de onde vinham tantas crianças e o que estava acontecendo.



A crença comum de que os cães são daltônicos é falsa. Eles podem ver cores, mas não são como as pessoas. Eles distinguem entre azul, amarelo e cinza, mas provavelmente, não vêem vermelho e verde.



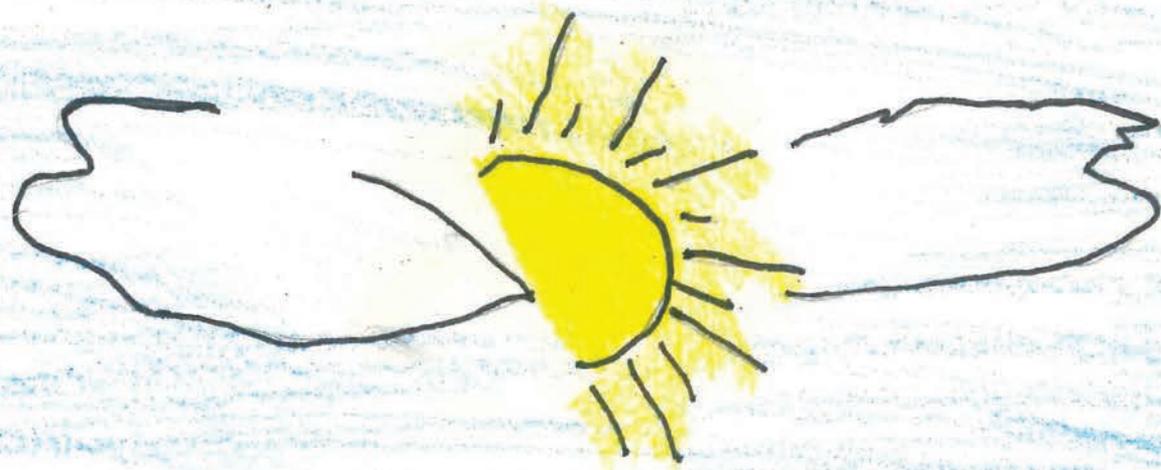
De repente, elas saíram correndo e fiquei novamente sozinha com minha dor... Nesse momento, reparei que duas mulheres vinham em minha direção, olharam para mim e conversaram entre si muito apreensivas. Quando dei por mim, já estava dentro de um carro, passeando pela cidade de um lado para outro.

Entrava e saía de lugares estranhos, com pessoas que examinavam-me e logo descobri que eram veterinários, que são médicos de animais.

Pelo semblante daqueles que estavam comigo, as coisas não pareciam estar muito boas, pois cada vez que saíamos dos consultórios, era uma tristeza só. Até que, finalmente, em um consultório, encontraram a solução para o meu problema.



Os cães são tão inteligentes quanto uma criança de dois ou três anos.

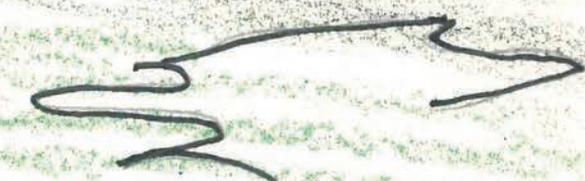
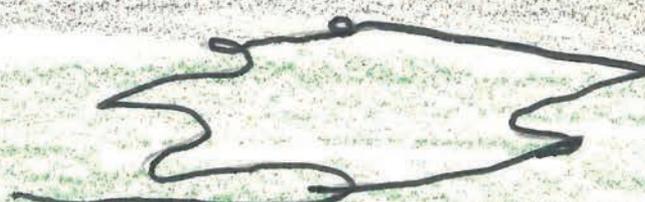
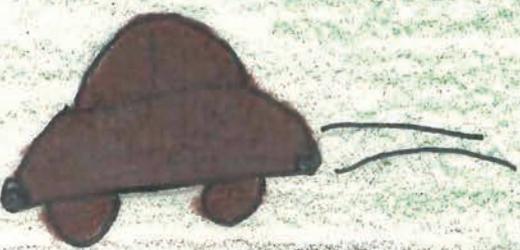


PET SHOP

VETERINARIO

PET

SHOP



Para minha alegria, fui levada para uma escola onde havia um cantinho já preparado para eu me recuperar. Minha felicidade foi total, pensei logo: “eu não vou me recuperar é nunca, vou viver aqui para sempre”.

Vivi assim por um longo tempo, indo e voltando ao veterinário várias vezes. Nunca fui tão bem tratada! Tinha comida e água a todo instante, também nunca comi tanto. Nessas idas e vindas, ganhei um nome. O veterinário, que conversava com um sotaque estranho chamava-me de “Minha”, mas, na escola, foi traduzido para Nina pelas crianças.



Você já viu um cão enrolado com sua calda cobrindo o seu nariz? Eles fazem isso para manter o nariz quente no frio.



Comecei a lembrar sobre como era difícil a vida de um cachorro sem dono, com fome, frio e não ter como esconder da chuva e sem nome. Ah! Esses pensamentos me consumiram. Não saber o que aconteceria era uma tristeza!

Mais uma vez, colocaram-me em um carro e, após a última consulta ao veterinário, pois findara o tratamento, lá foi eu passeando pela cidade, observando as ruas e imaginando onde iriam abandonar-me.

Então percebi que o carro havia parado, perto de um lugar bem familiar, onde tudo havia começado. Fiquei muito animada, pois não queria voltar para a rua.

Comecei a ouvir muito barulho, uma agitação tremenda. Sabe de onde vinha todo esse barulho? Do lugar mais lindo que poderia imaginar... Era tudo iluminado, havia uma algazarra feliz e o mais importante, eram as mesmas crianças que tinham me socorrido.



Que felicidade! Já descobriram que lugar era esse? Sim! Era a minha escola. Digo minha porque sou parte dela, da Escola Municipal Dona Maria Augusta, onde passei a ser chamada de Nina Maria Augusta e, agora, até sobrenome tenho!

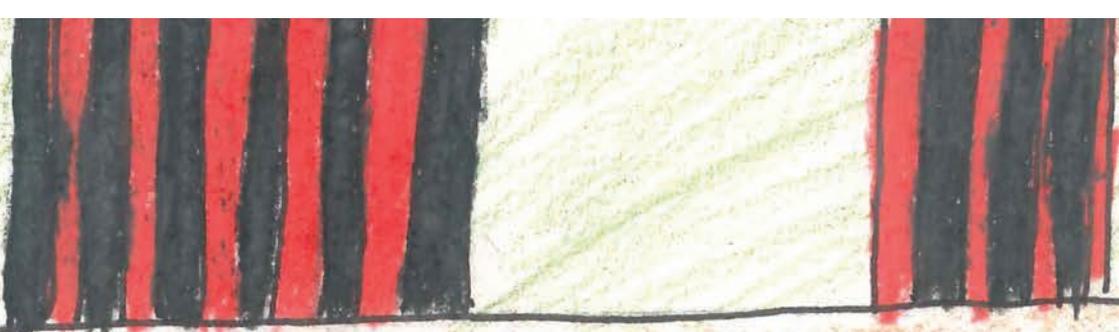
Com o tempo, percebi uma coisa extraordinária, eu já possuía um lar! Hoje, vivo em um lugar alegre, bonito e colorido. Isso mesmo sou uma cachorrinha que vive em uma escola!

Como minha vida mudou! Depois de um acidente terrível, descobri o que é a verdadeira felicidade. Passo os dias brincando e divertindo-me com as crianças e todos da escola. Meus dias são intensos, pois para quem não tinha dono, hoje, tenho tantos que nem consigo contar!

De uma cachorrinha infeliz e sozinha, hoje, sou feliz e tenho um lar!



***Você sabia que os cães pequenos
vivem muito mais tempo?***



GALERIA DE FOTOS



Hora de estudar



Uniforme



De olho na turma!



Carinho!



Meu sorriso!



No jardim

PREMIAÇÃO





Bate-bate



Parque



Turma do 5º ano





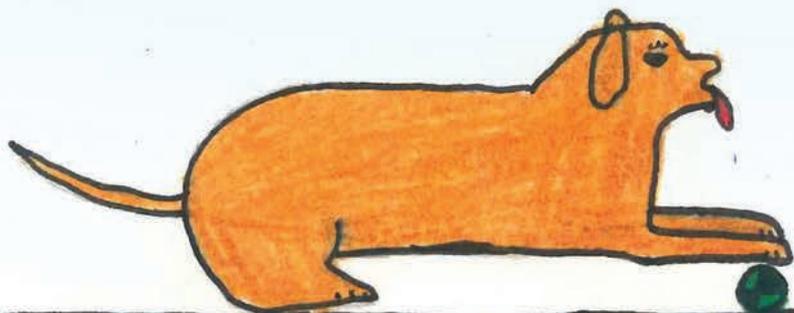
O PROJETO

Com o objetivo de conscientizar as crianças da necessidade de cuidar e proteger a natureza e os seres que nela habitam, trabalhando a empatia, o amor e o respeito pelos seres vivos, a Escola Municipal Dona Maria Augusta decidiu criar o projeto Nina.

Este projeto se baseou em toda a história de adoção da cadela Nina, desde de sua chegada no bairro, seu atropelamento, o apoio da comunidade local no seu processo de tratamento e adoção, e o impacto positivo na qualidade de vida dos alunos dentro da escola. Não só respaldado pelas pesquisas; que mostram a influência benéfica de animais como ferramenta no processo de desenvolvimento intelectual e emocional de crianças e adultos; o projeto também visou estreitar os laços familiares, aproximando pais e filhos no momento em que os alunos contam o que aprenderam na escola. Essa é uma tentativa de tocar os pais da necessidade de proteção e respeito a todos os seres do planeta.

Acreditávamos que os alunos seriam capazes de criar um excelente conteúdo e fazer dessa experiência algo inspirador para sua relação com o meio-ambiente, com seus colegas e professores e consigo mesmo. Foi uma forma de motivar e mostrar aos alunos que eram capazes de criar algo que poderia inspirar outras pessoas a praticar o bem e fazer a diferença.

O projeto também buscou inspirar as demais escolas do município, incentivando o dinamismo e ações diferenciadas, fugindo do formato tradicional de ensino. Buscamos servir de exemplo para outros docentes e profissionais do meio educacional infantil.





AGRADECIMENTO

É com muito orgulho que agradecemos a todos os envolvidos nesse projeto. Muitas mãos amigas participaram desde os cuidados com a Nina, seu processo de adoção, sua adaptação ao espaço escolar e todas as etapas que levaram à concretização desse livro.

Com grande carinho, agradecemos a cada um de vocês que possibilitaram essa história se tornar real. Todos tiveram papéis fundamentais nessa trajetória.

Em especial, agradecemos à comunidade do Morro do Cruzeiro, que se uniu e trabalhou para que a Nina pudesse estar aqui hoje.

Mais uma vez, nosso mais sincero OBRIGADO!

A Nina agradece também!

Parceiros:



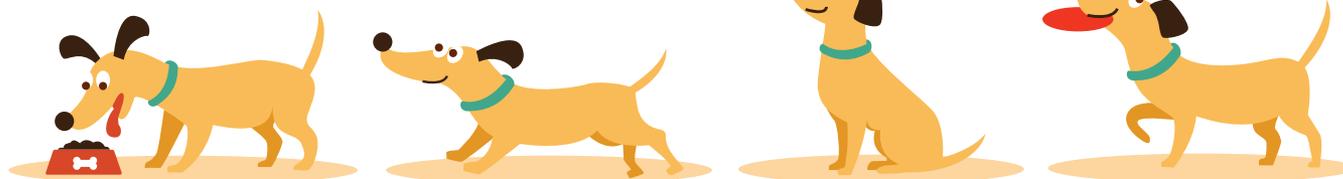
Secretaria
Educação



PREFEITURA
LAGOIA SANTA
Escutar para Realizar



NINA DOG



UMA HISTÓRIA DE VERDADE



Este livro foi produzido por iniciativa dos alunos e professores da Escola Municipal Dona Maria Augusta de Lagoa Santa. Impresso com verba própria do município, e disponibilizado como material didático para o incentivo à leitura e a criatividade das crianças.



Rua Barão do Rio Branco, 44, 2º e 6º andar - Centro - Lagoa Santa/MG | CEP: 33.400-000



www.lagoasanta.mg.gov.br



(31) 3688-1308